

-----ATA NÚMERO 32/2016-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL,
REALIZADA EM QUINZE DE SETEMBRO DO ANO DOIS MIL E
DEZASSEIS.**-----

-----Aos quinze dias do mês de setembro do ano dois mil e dezasseis, nesta Cidade do Funchal, Edifício dos Paços do Município e Sala de Reuniões, reuniu a Câmara Municipal, pelas dez horas, sob a Presidência da Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo Luis, estando presentes os Senhores Vereadores: Domingos Manuel Martins Rodrigues, José Manuel de Sousa Rodrigues, Maria Madalena Caetano Sacramento Nunes, Vanda Maria de Fátima Sousa de França Correia de Jesus, Miguel Sérgio Camacho Silva Gouveia e João José Nascimento Rodrigues. A secretariar esteve presente Catarina Isabel Sousa Pereira, Chefe de Divisão de Atendimento e Administração.-----

---Presentes ainda, a Senhora Carolina Isabel Ribeiro Silva e os Senhores Rui Anacleto Mendes Alves e Ênio Vieira Martins, que substituem, nos termos e ao abrigo do disposto nos artigos 78º e 79º da Lei número 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei número 5-A/2002, de 11 de janeiro os Senhores Vereadores Bruno Miguel Camacho Pereira, João José Sales Fernandes Correia e Artur Alberto Fernandes Andrade, do PSD e CDU, respetivamente, bem como a Senhora Alicia Maria Faria Abreu, da Coligação Mudança, que preenche, ao abrigo da mesma disposição legal, a vaga ocorrida nesta reunião pela ausência do Senhor Presidente.---

---Estiveram também presentes a Adjunta da Presidência, Andreia Caetano e os Adjuntos da Vereação, João Beja, Sandra Silva e Mabely Moreira.-----

-----Verificado o quórum, a Senhora Vice-Presidente declarou aberta a reunião.-----

APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR: - Foi dispensada a leitura da ata da reunião anterior a qual, previamente distribuída em minuta aos Senhores Vereadores, foi aprovada por unanimidade.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

INTERVENÇÃO DA VERAÇÃO: - Iniciando este período, a Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, informou a restante Vereação que, no âmbito das Presidências Abertas, a próxima reunião camarária, a realizar-se a vinte e dois de setembro, será efetuada nas instalações da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior.-----

-----Continuando deu a palavra ao Senhor Vereador Domingos Rodrigues, da Mudança, a fim de prestar alguns esclarecimentos sobre o Programa da Semana da Mobilidade, que decorrerá entre os dias dezasseis e vinte e dois de setembro e que se baseia num conjunto de iniciativas visando dar destaque às políticas defendidas pelo Executivo nessa área, que referiu: “Para este ano, foi preparado um programa que incluirá uma exposição de veículos menos poluentes, uma conferência focada na temática da mobilidade sustentável a ocorrer no dia vinte e um na Sala da

Assembleia Municipal, eventos lúdico-desportivos e ações de sensibilização com vista a promover os modos suaves, nomeadamente ciclismo, mobilidade pedonal e transportes públicos, sendo que o objetivo principal é a redução da velocidade e conseqüentemente uma maior segurança dos peões, com a introdução pela primeira vez na região de passadeiras com piso táctil para os invisuais”.

----- - Intervindo, o Senhor Vereador do CDS/PP, José Manuel, Rodrigues, questionou se o Plano de Prevenção Rodoviária já estava concluído.

----- - O Senhor Vereador Domingos Rodrigues, da Mudança, respondeu da seguinte forma: "Nesta questão da mobilidade existiram dois momentos. O da elaboração de contagens e o da realização de inquéritos. Todo este trabalho, que se tornou moroso, foi feito internamente pelos serviços, mas que irá permitir haver conhecimento de uma série de dados que terão influência no Plano, sendo que, neste momento, já existe um estudo de mobilidade que caracteriza a cidade do Funchal e cada freguesia que a integra e que permitirá a elaboração de planos e a delineação da estratégia da mobilidade e de segurança rodoviária”.

----- - Usando da palavra, o Senhor Vereador Miguel Gouveia, da Mudança, deu nota do investimento de um milhão de euros destinados à pré-consolidação das escarpas e taludes afetados pelos incêndios e dada a urgência da intervenção e que foram identificadas pela Autarquia e validadas numa primeira fase pelo

LREC e numa segunda pelo LNEC, referindo ter sido feito um processo de contratação por ajuste direto, em articulação com o Secretário de Estado do Desenvolvimento e Coesão, através do POSEUR. “Foram efetuadas várias alterações orçamentais, pelo que será feito um orçamento retificativo e após a aprovação pelo IDR será possível cumprir com o que inicialmente foi assumido pelo Executivo”, frisou.-----

-----Usando novamente da palavra, o Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, e no âmbito da Semana da Mobilidade questionou a existência de um plano de alternativas de circulação na cidade, em virtude da realização das obras que decorrem nas ribeiras, das intervenções a nível do saneamento básico a que acresce também a limpeza das escarpas e taludes, atendendo a que as escolas entrarão em funcionamento na semana seguinte e haverá muitas mais pessoas a transitar.-----

----- - Em relação a esta questão, a Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, informou que a Autarquia está, em articulação com a Polícia de Segurança Pública, a estudar algumas alterações por forma a minorar os congestionamentos de tráfego que possam existir aquando da abertura dos estabelecimentos de ensino.-----

----- - Intervindo, o Senhor Vereador Miguel Gouveia, da Mudança, referiu que as obras a decorrer a nível de águas e saneamento básico são consequência de ruturas nas redes, acrescentando ainda que anteriormente aos incêndios existiam quarenta derrames por resolver e após os mesmos deram entrada nos

serviços camarários setecentos e treze reclamações, número anormalmente elevado, consequência também dos estragos provocados nos arruamentos devido a um número maior de circulação de viaturas pesadas.-----

-----Prosseguindo, este mesmo Vereador, informou que, a partir da segunda-feira, a Autarquia iniciará a limpeza de vários pontos críticos, a título de prevenção para o inverno que se aproxima, no sentido de minimizar os riscos. Disse que a referida limpeza será executada em articulação entre o Departamento de Equipamentos e Infraestruturas, Departamento de Ambiente e Divisão de Jardins e Espaços Verdes Urbanos.-----

----- - Tomando de novo a palavra, o Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, questionou o ponto de situação dos procedimentos concursais, ao que a Senhora Vereadora Madalena Nunes, da Mudança, esclareceu que já se iniciaram, estando, inclusive, alguns deles em fase de conclusão.-----

-----Continuando, o Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, perguntou se já haveria uma estimativa dos custos do Gabinete de Reconstrução da Cidade, tendo o Senhor Vereador Miguel Gouveia, da Mudança, informado ainda não possuir essa informação.-----

-----De seguida, o Senhor Vereador do CDS/PP, José Manuel Rodrigues, questionou acerca da vigilância nos complexos balneares, dado que a época balnear já terminara.-----

-----A Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, esclareceu que

a época balnear é definida por Portaria estando também relacionado com o período de atribuição da bandeira azul, no entanto, informou que, serão feitos esforços para que os complexos balneares estejam em funcionamento durante todo o ano, pelo que terão de ter um conjunto de serviços mínimos que incluem nadadores salvadores.-----

-----Retomando a palavra, o Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, disse ter tido conhecimento, através de um órgão da comunicação social, que as hortas urbanas junto à Quinta Falcão, estariam abandonadas, ao que a Senhora Vereadora Madalena Nunes, da Mudança explicou que, parte dessas hortas deixaram de ser trabalhadas, porque os moradores foram informados que a Autarquia daria início à construção de novos fogos na área onde estas se encontram.-----

-----Por último, o Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, solicitou relatório sobre os pagamentos e dívidas relativos aos espaços concessionados no Mercado dos Lavradores.-----

----- - Usando da palavra, o Senhor Vereador Ênio Martins, da CDU, e relativamente ao processo de reconstrução, após os incêndios, questionou acerca de alguns pontos, nomeadamente: articulação entre a Autarquia e o Governo Regional sobre o processo de reconstrução; solicitação por parte de alguns moradores do corte de árvores; distribuição de apoios sociais, incluindo os donativos recebidos; se o relatório final do combate aos incêndios já se encontrava concluído.-----

----- - O Senhor Vereador da Mudança, Miguel Gouveia, informou que a articulação com o Governo Regional sobre o processo de reconstrução está sendo efetuado de forma metódica e planeada, com cruzamento de dados, contando também com a intervenção das Juntas de Freguesia.-----

---Relativamente aos pedidos de cortes de árvores, disse que os serviços têm recebido muitas solicitações que são, posteriormente, objeto de análise e que quando representam perigo para um conjunto de habitações e se torna difícil para o proprietário proceder ao corte, a Câmara intervém nestas situações, noutras circunstâncias os proprietários estão a ser notificados para procederem ao corte assim como à reconstrução de muros que ameaçam ruir.-----

---Relativamente à questão dos apoios, incluindo os donativos, o Senhor Vereador Miguel Gouveia, da Mudança, referiu que será presente a reunião camarária os critérios de distribuição, conforme combinado anteriormente.-----

----- - Sobre este assunto, a Senhora Vereadora Madalena Nunes, da Mudança, referiu: “Ao nível dos apoios sociais, o Gabinete de Reconstrução, continua a trabalhar possuindo várias valências, sendo que as situações da área social estão já definidas e a Autarquia está a apoiar as famílias que entretanto foram realojadas com o que está ao nosso alcance, nomeadamente, com fornecimento de mobiliário, através da Oficina Solidária, estando igualmente a desenvolver um trabalho muito positivo com as

Instituições de Solidariedade Social que prestam informações sobre as necessidades das famílias”.

----- - Relativamente ao relatório final de combate aos incêndios, o Senhor Vereador Domingos Rodrigues, da Mudança, informou que o mesmo está já em fase de conclusão, estando a ser efetuadas as últimas verificações finais.

-----Por último, o Senhor Vereador Énio Martins, da CDU, questionou se as situações anómalas registadas no Complexo Balnear do Lido já estariam resolvidas, ao que a Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, informou que está a ser ultimado um relatório onde estão identificados todos os pontos críticos, com algumas situações que terão de ser melhoradas e que não estavam previstas no caderno de encargos e outras decorrentes das obras que serão corrigidas.

-----**ORDEM DO DIA**-----

---Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem do dia e pela sequência nela prevista:-----

1 – HABITAÇÃO SOCIAL:-----

----- - **Contrato de Financiamento sob a forma de Abertura de Crédito – Programa Reabilitar para Arrendar – Recuperação de imóvel na Rua dos Barreiros nº 16 – Aprovação da Minuta:**

Em presença do processo apresentado pela SocioHabitaFunchal, E.M., (refª 574/16), acompanhado da Minuta do Contrato de Financiamento sob a Forma de Abertura de Crédito, a celebrar com o Instituto de Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P. (IHRU), no

valor de € 56.075,00 (cinquenta e seis mil setenta e cinco euros) destinado às obras de reabilitação do imóvel situado à Rua dos Barreiros, número dezasseis, ao abrigo do Programa “Reabilitar para Arrendar”, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o referido empréstimo, bem como a Minuta do Contrato e submeter à Assembleia Municipal nos termos e para os efeitos da alínea ccc), número um do artigo trinta e três e da alínea f) do número um do artigo vinte e cinco, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro. A Minuta do Contrato ficará, por fotocópia, a fazer parte integrante desta ata como anexo (A).-----

2 – URBANISMO:-----

-----**2.1 – Obras Particulares:** - Em presença do projeto de reabilitação e ampliação apresentado por Worldazimute, Lda. (procº 13831/16, sub-procº 2015000274), referente ao edifício situado à Rua Bela Santiago, número oitenta, freguesia de Santa Maria Maior, a Câmara aprovou, por unanimidade, nos termos do artigo quinto, número um do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação (Decreto-Lei nº 555/99, de 16/12, na redação do Decreto-Lei nº 136/2014, de 9/9), e com base na informação da Divisão de Gestão Urbanística (refª CH 131/2016), a seguinte deliberação: “Deferido nas condições do parecer da DRC (E-13831/16) e na condição das varandas dos pisos 0 e 1, recuarem 1,5m em relação à partilha a sul, uma vez que o projeto cumpre com o artigo 21º do PDM e contribui para a valorização do

conjunto edificado. Na cobertura, deverá ser executado beirado na fachada principal e na poente. Do lado Nascente e Sul deverá ser executada caleira uma vez que o prédio confina com propriedade alheia. Deverá juntar os projetos de especialidade considerados necessários para obras desta natureza”.-----

----- - **Área de Reabilitação Urbana (ARU) /Benefícios Fiscais:** -

Em face do requerimento de Worldazimute, Lda. (procº 30473/16, sub-procº 2015000274), solicitando a atribuição de benefícios fiscais associados à Área de Reabilitação Urbana (ARU) decorrentes da execução da obra de reabilitação e ampliação do prédio situado à Rua Bela de Santiago, número oitenta, freguesia de Santa Maria Maior, a Câmara deliberou deferir, por unanimidade, com base e nos termos da informação da Divisão Jurídica (refª 660/DJF/DJ/2016).-----

----- - Relativamente ao requerimento apresentado por Nuno Eduardo de Matos Natividade (procº 27259/16, sub-procº 2016000170), solicitando os benefícios fiscais atinentes à “Área de Reabilitação Urbana (ARU)”, no respeitante à execução das obras de reabilitação e ampliação a realizar no imóvel situado à Rua das Rosas, número oito, freguesia de Santa Maria Maior, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar nas condições propostas no parecer da Divisão Jurídica (refª 641/DJF/DJ/2016).-----

3 - TOPONÍMIA:-----

----- - **Atribuição do Topónimo “Rua Manuel Luis Vieira” (madeirense, fundador da Casa Pathé):** - A Câmara deliberou,

por unanimidade, com base na informação da Divisão de Fiscalização Municipal (refª 1169/DJF/DFM/2016), aprovar, o topónimo “Rua Manuel Luis Vieira” (madeirense, fundador da Casa Pathé) ao arruamento com início na Rua das Virtude e sem saída, freguesia de São Martinho.-----

---Relativamente a este assunto, o Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, sugeriu que aquando da colocação desta e de futuras placas toponímicas, fosse incluída uma breve explicação acerca da personalidade e do seu contributo para a cidade.-----

---**Adenda (nº 4 do artigo 11º do Regimento das Reuniões da CMF)**. -----

4 – PROPOSTAS DA VEREAÇÃO:-----

----- - **Proposta de Resolução da CDU, sobre as “Condições para o enquadramento dos Bombeiros Municipais como**

Sapadores: -O Senhor Vereador Ênio Martins, da CDU, fez a apresentação da proposta, que se transcreve:-----

---“Na reunião da Vereação da Câmara Municipal do Funchal da passada quinta-feira, dia 08/09/2016, foi aprovada a alteração ao Mapa de Pessoal para 2016, sendo uma das razões apontadas a imperiosa e premente necessidade de “garantir os níveis de segurança adequados ao concelho do Funchal e assegurar com elevada prontidão e elevada eficiência as suas atribuições no âmbito da proteção e do socorro das populações “, facto este que levou a determinar “o reforço da dotação dos bombeiros em efetividade de funções e o recrutamento urgente de bombeiros

profissionais“. A criação da denominada “Escola de Bombeiros”, compromisso assumido pelo Executivo camarário, assim como a contratação de efetivos para o Corpo de Bombeiros, constituem-se como medidas importantes para o reforço da capacidade e eficiência no âmbito das funções dos bombeiros, embora outras medidas imediatas possam ser implementadas. Esta questão, ou seja, a possibilidade da passagem dos atuais membros do Corpo de Bombeiros Municipais a Sapadores, depende de legislação a aprovar no âmbito da Assembleia da República. No entanto, a inclusão do novo Corpo de Bombeiros Sapadores, tendo em conta o atual quadro do Corpo de Bombeiros Municipais, poderá constituir um elemento desestabilizador que interessa ter em conta. Assim, no sentido de minorar eventuais injustiças que poderão derivar desta nova situação, a Câmara Municipal do Funchal delibera: 1.- Defender, no âmbito da nova legislação, a criação de exceções que permitam o enquadramento de todos os atuais Bombeiros Municipais do Funchal na carreira de Bombeiros Sapadores; 2.º- Avaliar nos termos do quadro jurídico-legal a possibilidade de tomar medidas no sentido de: 2.1 – Ser efetuada a progressão na carreira dos bombeiros municipais; 2.2 - No âmbito da mobilidade entre carreiras, permitir a todos os bombeiros que detenham as habilitações escolares e curriculares que permitam a sua passagem a Sapadores sejam enquadrados nessa categoria; 2.3 - Relativamente aos restantes profissionais que não é possível o seu enquadramento enquanto Sapadores, efetuar o levantamento, caso

a caso, das condições em falta para identificar as medidas em concreto que permitam o seu futuro enquadramento como Sapadores. Com a concretização destas medidas, pretende a Câmara Municipal do Funchal criar as condições para o mais rápido enquadramento dos seus bombeiros municipais no quadro de bombeiros sapadores em simultâneo com a minoração de eventuais injustiças que tal enquadramento possa criar entre estes profissionais”.-----

---Sobre este assunto, a Senhora Vereadora Madalena Nunes, da Mudança, referiu: “As questões relacionadas com os bombeiros são de uma grande importância para este Executivo e a Câmara do Funchal foi a única da Região que avançou para a designação de Sapadores. Refiro, a este propósito, as várias reuniões realizadas com todos os sindicatos envolvidos e o conhecimento dos seus anseios, mas no entanto, não se poderá assumir compromissos que não sejam juridicamente sustentáveis.”-----

---Usando da palavra, a Senhora Vereadora Vanda de Jesus, do PSD, disse: “Existem questões do ponto de vista jurídico que não são viáveis, até porque estão a depender da nova legislação e, eventualmente das exceções que venham a ser criadas e para tal a Câmara deverá estabelecer contactos junto da Assembleia da República e respetivos grupos parlamentares, do Governo da República e da Associação Nacional de Municípios, e como tal, será necessário aguardar pela nova legislação”.-----

---Intervindo a Senhora Vereadora Carolina Silva, do PSD, referiu

também que ao nível da Assembleia Legislativa foram feitos todos os esforços na adaptação, mencionando o que já fora dito anteriormente sobre esta questão pelo Senhor Vereador Bruno Pereira.-----

---Por sua vez, o Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, acrescentou: “Há vários anos que se defende esta transição, mas sempre com impedimentos jurídicos e a verdade é que todos reconhecemos e elogiamos o trabalho dos bombeiros, mas quando se trata de o reconhecer monetariamente e às suas carreiras surgem logo entraves”.-----

--- - Colocada à votação, foi aprovada por unanimidade.-----

ENCERRAMENTO: - Nada mais havendo a tratar, a Senhora Vice-Presidente deu por encerrada a reunião às doze horas.-----

De tudo para constar se lavrou a presente ata que eu, Chefe de Divisão de Atendimento e Administração, na qualidade de Secretária, a redigi e subscrevo.-----

Nota: Ata publicitada pelo Edital nº 300/2016, publicada nos locais de estilo.